

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
**ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E QUESTÕES ÉTNICO-
RACIAIS**
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: TCC

PEDAGOGIA DECOLONIAL -KANTEATRO: PRÁTICA DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Lucione Santiago Gallindo¹

Orientadora: Auxiliadora Maria Martins da Silva²

¹ Estudante do curso de Pedagogia – CE – UFPE – Lucy-medeia@bol.com.br

² Professora Doutora do departamento de Métodos e Técnicas da Educação (CE-UFPE); Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Antirracismo e Racismo (GEPAR-UFPE). E-mail: silinhaead@gmail.com

Resumo:

Introdução: Este trabalho acadêmico tem como tema o grupo de teatro experimental estudantil – Kanteatro, que atua na escola Isaac Pereira da rede municipal de Olinda, analisado a partir das categorias da Pedagogia Decolonial e da Educação Antirracista. O objeto da pesquisa é um grupo de teatro estudantil idealizado por uma professora que procurou desenvolver uma prática pedagógica transformadora a fim combater o racismo na sua unidade escolar. Este grupo é composto por crianças e adolescentes negros e negras que moram na periferia de Olinda e sofriam com o racismo em sala de aula. Elaboramos um conjunto de objetivos que nortearam nossos passos durante as diversas etapas do trabalho. Sendo assim o principal eixo de nossa pesquisa, isto é, o nosso objetivo geral buscou compreender se as práticas desenvolvidas pelo grupo de teatro experimental estudantil Kanteatro podem ser categorizadas como uma Pedagogia Decolonial que efetiva a lei 10.639/2003 no combate ao racismo. Em relação aos objetivos específicos, pontuamos os seguintes elementos que desdobram o objetivo geral: verificar se as práticas desenvolvidas pelo Kanteatro que abordam a história e a cultura africana através de seus mitos podem ser caracterizadas como Pedagogia Decolonial; identificar quais aspectos da Lei 10.639/2003 apresentados na Resolução 001/2004 estão sendo aplicados pelo Kanteatro; e analisar o processo de afirmação da identidade afrodescendente dos estudantes/atores do Kanteatro a partir do registro de suas narrativas e das falas de docentes da escola Isaac Pereira. A justificativa que embasa este trabalho é de que o estudo do Kanteatro nos possibilita conhecer práticas pedagógicas afirmativas não-formais que promovem o diálogo entre a Educação e a Arte efetivam a Lei 10.639/2003 através do que caracterizamos como uma Pedagogia Decolonial. **Metodologia:** A nossa pesquisa é qualitativa pois nesta modalidade o pesquisador tem um contato direto e demorado com o ambiente e a situação estudada. Também temos que o material obtido com estas pesquisas trará o

relato de situações pedagógicas e transcrições de entrevistas. As entrevistas do tipo narrativas que foram realizadas na pesquisa constituem as fontes primárias na coleta de dados com as quais buscamos responder aos objetivos propostos neste trabalho articuladas com as fontes secundárias (fontes escritas e impressas) no sentido de complementarem a análise sobre seus conteúdos. **Resultados e discussões:** Verificamos a partir da análise das falas dos estudantes/atores que a ação do Kanteatro efetivou uma educação antirracista na aplicação da Lei 10.639/2003 no combate ao racismo em sala de aula e na construção das identidades negras dos entrevistados. **Conclusões:** Articulando os resultados obtidos com a pesquisa com os aportes teóricos utilizados na discussão conceitual podemos afirmar que as práticas desenvolvidas pelo Kanteatro constituem uma Pedagogia Decolonial.

Palavras-chave: Pedagogia Decolonial; Educação Antirracista; Identidade Afro-Brasileira

Referências:

MUNANGA, Kabengele (org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília: 2005, Edições MEC/BID/UNESCO.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes & CANDAU, Vera Maria Ferrão. *Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil*. 2010. In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S01024698201000010002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 04 Abril 2018.

QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do poder e classificação social*. In: SANTOS, Boaventura de Sousa & MENESES, Maria Paula (orgs.). *Epistemologias do sul*. In: <http://www.mel.unir.br/uploads/56565656/noticias/quijano-anibal%20colonialidade%20do%20poder%20e%20classificacao%20social.pdf> Acesso em: 05 abril 2018.

WALSH, Catherine. *Interculturalidade crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver*; 2009 Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/132966867/WALSHCatherineinterculturalidade-critica-e-pedagogia-decolonial> Acesso em: 15 Abril 2018.